

Editorial

Cognitio nasceu como uma publicação especializada na área de investigação denominada *pragmatismo*, e esse selo geral que a tipifica, embora encerre a expectativa de uma literatura filosófica altamente específica por parte dos leitores, tem tido sua significação gradativamente ampliada ao se verificar, nesses já dezoito números publicados ao longo de nove anos de existência, que praticamente todos os temas de filosofia são trazidos dialogicamente para essa área. O presente número é mais um testemunho dessa constatação.

O ensaio de Rosa Calcaterra da Università di Roma Tre, em mais uma contribuição preciosa a *Cognitio*, traz um bom exemplo do diálogo entre lógica e ética em um interessantíssimo ensaio. David Dilworth, professor da State University of New York at Stony Brook, apaixonado estudioso da relação entre Emerson e Peirce, brinda esta edição com um ensaio cuja coloração metafísica surpreende quem possa ter uma visão reducionista do pragmatismo.

André Leclerc, da Universidade Federal do Ceará, colabora com um belo ensaio em que examina, sob uma ótica contemporânea, questões de contexto e sentido no interior do pragmatismo. Giovanni Maddalena, da Università di Molise, Itália, traz para *Cognitio* o pensamento de Vailati, pragmatista italiano, em um tema inspirador sobre semiótica e liberdade.

Na esteira dessa diversidade de temas em filosofia, a contribuição de Anton Markoš, professor do Departamento de Filosofia e História da Ciência da Charles University de Praga, traz, de modo inédito para nossa revista, um tema de biossemiótica, assunto cada vez mais em voga no estudo das linguagens naturais. Matthew E. Moore do Brooklyn College da City University of New York, exibe sua erudição em lógica e filosofia da matemática abordando um tema que põe em relação Peirce e Scotus, à luz do realismo escolástico.

Sami Pihlström, da University of Jyväskylä, Finlândia, examina uma visão pragmatista da religião, valendo-se das relações entre ética e metafísica. João Queiroz e Charbel Niño El-Hani, da Universidade Federal da Bahia, propõem uma análise das relações entre signo e semiose, tema de interesse latente na contemporaneidade.

Encerrando a série de ensaios desta edição, Maria Uxía Rivas Monroy, da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, estabelece um diálogo ainda tão pouco explorado entre Frege e Peirce, especulando com propriedade sobre as relações entre ontologia e epistemologia.

Esta edição traz, ainda, uma tradução de Basílio João Sá Ramalho Antônio, precedida de uma introdução escrita por ele, sobre o famoso texto de Peirce *Evolutionary Love*, de 1893, que dividimos em duas partes em virtude de sua extensão. Publicamos aqui a primeira parte, aproximadamente a metade do texto integral, para completá-la no próximo número. Trata-se de um texto fundamental para os estudos da relação entre ontologia e lógica do autor.

Fizemos esta síntese muito breve da presente edição objetivando mostrar o elenco amplo de temas que frequentam o selo geral *pragmatismo*. Cremos que as mentes abertas aos problemas clássicos da filosofia, mesmo não pesquisando no âmbito específico do pragmatismo, poderão identificar nesta edição abordagens interessantes que dialogam com seus respectivos campos de estudo.

Não obstante tenha nascido das pesquisas mais próximas ao pragmatismo clássico, cabe uma vez mais ressaltar que *Cognitio* está aberta a todos os enfoques e correntes do pragmatismo e áreas correlatas.

Esperamos que esta edição venha somar positivamente à reflexão dos estudiosos da área.

Ivo A. Ibri
Editor